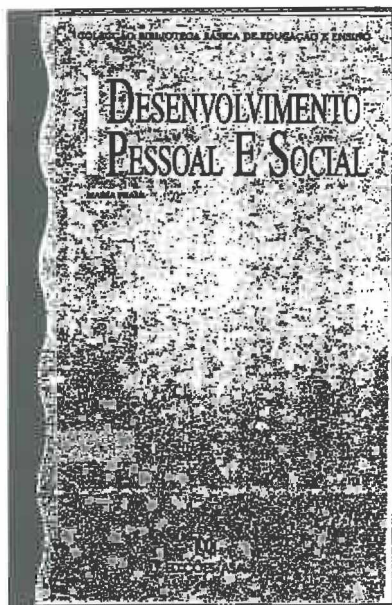


## notas de leitura



PRAIA, Maria, **DESENVOLVIMENTO**

**PESSOAL E SOCIAL**, Edições Asa, 1991

*JOSÉ PEDRO R. M. FERNANDES\**

**N**um momento em que o pensamento pedagógico mais actual salienta a dimensão da educação social e formação pessoal como um processo essencial, e não acessório/lateral, do curriculum escolar, surge este livro oportuno, com o intuito de dinamizar a concorrência dos educadores/professores e assinalar a necessidade de uma formação específica nesta área. Sem haver uma única tendência nas pedagogias contemporâneas, há no entanto um consenso em relação a este tópico: a educação não se pode reduzir a uma instrução académica, mas antes deve insistir no desenvolvimento global do educando, refletindo na sua dimensão pessoal, no seu crescimento interior, na sua capacidade de se tornar um ser social responsável e participativo. A educação para a consciência social e ao mesmo tempo a educação para a consciência pessoal vêm assim cumprir, ou tentar cumprir um projecto pedagógico delinidado, em termos ideais, desde a antiguidade clássica e sistematicamente ignorada e desvalorizada

pela prática educativa concreta.

Os Novos Planos Curriculares dos Ensinos Básico e Secundário apontam precisamente para esta área, e o Decreto-Lei nº 286/89, de 29 de Agosto, cap. II, artº 9º, determina que "todas as componentes curriculares dos ensinos básico e secundário devem contribuir de forma sistemática para a formação pessoal e social dos educandos favorecendo de acordo com as várias fases de desenvolvimento, a aquisição do espírito crítico e a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos." (in op.cit., pág. 11).

A aposta da Lei de Bases do Sistema Educativo contempla pois a formação global do educando em áreas que considera fundamentais, desde a educação ecológica até à educação para a participação nas instituições democráticas (c.f. op. cit. pág.11).

Esta obra de Maria Praia, bem sistematizada, parte de um enquadramento teórico breve e resumido (a obra não tem, pensamos, um objectivo crítico e funda-

\* Docente da ESE de Beja

notas de leitura

mentador, mas antes um objectivo prático, ou pelo menos, um objectivo que apela para a prática). É a antropologia, e sustenta-se sobretudo como uma "atitude de espírito que pretende 'integrar o homem na sua totalidade', que dá o plano de justificação para a aposta neste DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL, pois o homem tem que, por essência, se construir/desenvolver no sentido de uma capacidade crítica e criativa dos valores que norteiam a sua vida própria, como ser racional e livre que por definição é, mas que deve aprender a cumprir. O que se pretende é que cada educando desenvolva a sua consciência moral, e que alcance a sua dimensão ética, livre e conscientemente, independente das múltiplas doutrinas que povoam o nosso universo cultural. O enquadramento teórico pretende sobretudo vincar bem uma ideia: "O ser humano é estruturalmente moral" (pág. 23). Uma breve enunciação esquemática dos modelos de ensino decorrentes das teorias do desenvolvimento moral de Piaget e Kohlberg fornecem ao leitor um resumo simples das características dos estádios de desenvolvimento moral da criança, que permitem ao educador entender o educando, e, possivelmente, pôr em prática algumas acções adequadas.

Uma passagem pelos textos de M. Lippman, do seu projecto 'Philosophy in the Classroom', serve para lembrar que um dos objectivos fundamentais do educador deve ser permitir que a criança pense por si mesma.

O 'enquadramento teórico' inclui ainda os artigos que constituem a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, a dar a nota da Universalidade do projecto educativo no sentido da formação pessoal e social.

Maria Praia oferece-nos depois umas "sugestões de actividades" e algumas "reflexões metodológicas" (pag.47-65) globais (pág.50) e particulares (a título exemplificativo): uma análise de um poema de Luísa Ducla Soares (pág. 52-53).

A literatura e os jogos constituem

bons pontos de partida, e, nomeadamente, os jogos de simulação permitem ao educando desempenhar papéis, e aprender a tomar decisões que desenvolvam a sua eticidade. A "avaliação" também é algo em que a autora reflete, salientando a observação sistemática (pág. 65) da modificação das atitudes e dos comportamentos. Algo necessariamente melindroso e que deve refletir a perspectiva antropológica de que falámos.

Por último a 'formação de professores' qual o perfil do professor da disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social? Em princípio todos os professores estarão envolvidos neste programa. Um professor de uma área qualquer deverá participar na leccionação de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Mas que formação específica deve ter o professor?

Ele irá desempenhar quatro papéis fundamentais:

- 1 - Professor de D.P.S. e da sua disciplina específica;
- 2 - Animador, com outros professores, das Áreas de Projecto e Complemento Curricular;
- 3 - Dinamizador do Projecto Educativo da Escola e de articulação com a comunidade envolvente;
- 4 - Difusor da Inovação e agente de mudança (pág. 69);

A autora adverte o leitor no sentido de que o que é pedido ao professor é difícil, exigente, e que é necessário participar na construção da disciplina. Mas este é precisamente o momento mais problemático do Projecto da Disciplina: como se prepara o professor para desempenhar essa função? Como o vai pôr em prática? Porque não um professor com formação específica nesta área para leccionar a disciplina? Um conjunto variado de questões se



## notas de leitura

podem levantar. Neste sentido o livro não aprofunda a questão. No entanto, apresenta algumas propostas interessantes na área da sua formação: não se trata apenas de uma diferente actualização de conhecimentos, mas de uma (re)construção de conceitos (pág.71), que se realizaria através de seminários repartidos por cinco blocos temáticos:

a) Direitos da Pessoa e Projecto em Educação;

b) Técnicas e Modelos de Investigação e Intervenção em Educação;

c) Educação Estética e Educação Artística;

d) Estratégias da Formação Pessoal e Social/Metodologias;

e) Sistema Educativo, Cultura Organizacional e Comunicação; (pág. 71)

Não há, evidentemente, um conjunto de regras estabelecidas para o funcionamento da disciplina, mas, e a autora chama a atenção para isso, deve haver um esforço de todos para a realização do Projecto educativo mais profundo, mais integrado na exigência antropológica da Educação.

Sem dúvida este é um livro que surge num momento oportuno e que serve sobretudo para sensibilizar e dinamizar a responsabilidade do professor na área da Formação Pessoal e Social.

A RESPOSTA EFICAZ DE CADA DIA I



**LIVRARIA  
WINHO**

*Ferreira & Salgado, L.da*

Especializado em:

Linguística, História, Pedagogia, Psicologia  
Didáctica, Filosofia, Físico-químicas, Biologia  
Matemática, Economia, Informática, etc.  
Livros Nacionais e Estrangeiros.

Largo da Senhora - a - Branca, 66 — Telef. 71152

4700 BRAGA



☎ 24 282

## MARIANO GASPAR & FILHOS, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR DE:  
MÓVENS PARA ESCRITÓRIO E ESTANTES  
GUALMI - RALL E CORTAL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS-  
-TRACTORES ALPAIAS AGRÍCOLAS  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Rua da Liberdade, 7 a 13

7 800 BEJA

# ARMAZÊNS da CIDADE

REIS PINTO & MARREIROS, LDA.



Tem ao seu dispor uma vasta  
coleção de PRONTO A VESTIR  
para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA  
ARMAZENS DA CIDADE, onde a  
moda NÃO custa mais.

VISITE-NOS!

☎ 23869

PORTAS DE MÉRTOLA, 30-32

7800 BEJA